

LISTA 3:

EXERCÍCIOS 16 e 24

PEDRO GIGECK FREIRE

10737136

EXERCÍCIO 16Seja $n=3$ ou $n \geq 5$.Mostre que $\{e\}$, A_n e S_n são os únicos subgrupos normais de S_n .Em particular, o grupo alternado A_n é o único subgrupo de S_n de índice 2.Já vimos, na aula de 28/10, que A_n é o único subgrupo de S_n de índice 2, para todo $n \geq 2$.Vamos mostrar que $\{e\}$, A_n , S_n são os únicos subgrupos normais de S_n .Seja $H \triangleleft S_n$ um subgrupo normal qualquer de S_n .Como $A_n \triangleleft S_n$ (visto em 16/10), podemos aplicar o segundo teorema do isomorfismo e obter que

$$H \cap A_n \triangleleft A_n.$$

Mas sabemos que A_n é simples (visto em 26/10) (para $n \geq 5$ ou $n=3$).

Portanto

$$\bullet \quad H \cap A_n = \{e\} \quad \text{ou} \quad H \cap A_n = A_n$$

* Caso 1: $H \cap A_n = \{e\}$

Nesse caso, temos que

$$H/H \cap A_n = H/\{e\} = \{eH\}$$

E pelo 2º teorema do isomorfismo, temos

$$H/H \cap A_n \cong H A_n / A_n$$

Logo

$$|H/H \cap A_n| = |H A_n / A_n| \Rightarrow$$

$$|\{eH\}| = |H A_n / A_n| \Rightarrow$$

$$1 = |H A_n / A_n|$$

Portanto só existe uma classe lateral a esquerda de A_n em $H A_n$, que é o próprio A_n .

Vamos mostrar que $H = \{e\}$

Seja $h \in H$ qualquer.

Então $h = h e \in H A_n$, logo

$$h A_n = A_n \quad (\text{pois só existe uma classe lateral})$$

Portanto $h \in A_n$.

Mas como $H \cap A_n = \{e\}$, temos que $h = e$.

Logo $H = \{e\}$.

* Caso 2: $H \cap A_n = A_n$

Como $H \leq S_n$, pelo Teorema de Lagrange, temos que $|H| \mid |S_n|$

Portanto existe $q \in \mathbb{Z}$, com $q \geq 1$, tal que

$$|S_n| = q |H| \Rightarrow$$

$$|H| = \frac{n!}{q}$$

Mas como $H \cap A_n = A_n$, temos que $A_n \subseteq H$, logo

$$|A_n| \leq |H| \Rightarrow$$

$$\frac{n!}{2} \leq \frac{n!}{q} \Rightarrow$$

$$q \leq 2$$

Então $q = 1$ ou $q = 2$.

Se $q = 1$, então $|H| = |S_n| \Rightarrow H = S_n$

Se $q = 2$, então $|H| = \frac{n!}{2} \Rightarrow [S_n : H]$, mas A_n é o único subgrupo de índice 2, portanto $H = A_n$.

Logo, em todos os casos, $H = \{e\}$ ou $H = A_n$ ou $H = S_n$.

Então $\{e\}$, A_n e S_n são os, únicos subgrupos normais de S_n . \square

Exercício 24

Dizemos que G é o produto semidireto (interno) de N por H se G contiver subgrupos N e H tais que

(i) $N \triangleleft G$

(ii) $NH = G$

(iii) $N \cap H = \{e\}$

(a) Mostre que se G é o produto semidireto interno de N por H então os elementos de G podem ser expressos de maneira única na forma nh com $n \in N$, $h \in H$.

Como $NH = G$, então todo $g \in G$ pode ser escrito como

$$g = nh \text{ para alguns } n \in N, h \in H.$$

Vamos mostrar que tais n, h são únicos.

Sejam $n' \in N$ e $h' \in H$ tais que

$$g = n'h' \text{ então}$$

$$nh = n'h' \Rightarrow$$

$$h = n^{-1}n'h' \Rightarrow$$

$$h(h')^{-1} = n^{-1}n'$$

Como $h(h')^{-1} \in H$, $n^{-1}n' \in N$ e $H \cap N = \{e\}$

Então

$$h(h')^{-1} = e \Rightarrow$$

$$h = ((h')^{-1})^{-1} = h'$$

E

$$n'n' = e \Rightarrow$$

$$n' = (n')^{-1}e = n.$$

Portanto $n=n'$ e $h=h'$

Logo n e h são únicos.

(b) Seja G um produto semi-direto de N por H . Mostre que

$$\theta: H \rightarrow \text{Aut}(N)$$

$$h \mapsto \theta_h$$

com

$\theta_h(n) = hnh^{-1}$ para todo $n \in N$, é um homomorfismo.

Primeiramente, note que θ está bem definido, já que, de fato $\theta_h \in \text{Aut}(N)$

(Mostramos isso no item b) do exercício 32 da lista 2, que já entregamos)

Vamos mostrar que θ é homomorfismo.

Sejam $h_1, h_2 \in H$ quaisquer.

Vamos mostrar que $\theta_{h_1 h_2}(n) = \theta_{h_1}(\theta_{h_2}(n))$, para todo $n \in N$.

$$\begin{aligned} \text{Temos } \theta_{h_1 h_2}(n) &= (h_1 h_2)n(h_1 h_2)^{-1} = (h_1 h_2)n(h_2^{-1} h_1^{-1}) = h_1(h_2 n h_2^{-1})h_1^{-1} = \\ &= h_1 \theta_{h_2}(n) h_1^{-1} = \theta_{h_1}(\theta_{h_2}(n)) \end{aligned}$$

Portanto $\theta_{h_1 h_2} = \theta_{h_1} \theta_{h_2}$.

Logo θ é homomorfismo.

(c) Sejam N e H dois grupos e seja $\theta: H \rightarrow \text{Aut}(N)$ um homomorfismo. Defina a seguinte operação binária no conjunto $N \times H$

$$(n_1, h_1) \cdot (n_2, h_2) = (n_1 \theta(h_1)(n_2), h_1 h_2)$$

Mostre que $N \times H$ com essa operação binária forma um grupo.

Este grupo é chamado de produto semidireto (externo) de N por H e é denotado por $N \rtimes_{\theta} H$.

Sejam e_N o elemento neutro de N e e_H o elemento neutro de H .

Vamos mostrar que (e_N, e_H) é o elemento neutro de $N \rtimes_{\theta} H$.

Note que $\theta(h)(e_N) = e_N$ para todo $h \in H$, pois $\theta(h)$ é automorfismo.

Note também que $\theta(e_H) = \text{id}$, pois θ é homomorfismo, então mapeia elemento neutro do domínio no elemento neutro do contra domínio.

Seja $(n, h) \in N \times H$ qualquer.

Vamos mostrar que $(e_N, e_H)(n, h) = (n, h) = (n, h)(e_N, e_H)$.

Temos

$$(e_N, e_H)(n, h) = (e_N \theta(e_H)(n), e_H h) = (e_N \text{id}(n), e_H h) = (e_N n, e_H h) = (n, h)$$

$$(n, h)(e_N, e_H) = (n \theta(h)(e_N), h e_H) = (n e_N, h e_H) = (n, h).$$

Portanto (e_N, e_H) é o elemento neutro de $N \rtimes_{\theta} H$.

Vamos mostrar que $N \rtimes_{\theta} H$ é fechado com a operação

Sejam $(n_1, h_1), (n_2, h_2) \in N \times H$

Então $(n_1, h_1) \cdot (n_2, h_2) = (n_1 \theta(h_1)(n_2), h_1 h_2) \in N \times H$, pois

$h_1 h_2 \in H$ e

$\theta(h_1)(n_2) \in N$, logo $n_1 \theta(h_1)(n_2) \in N$.

Logo $N \rtimes_{\theta} H$ é fechado com a operação.

Vamos mostrar que $N \rtimes_{\theta} H$ é fechado com o inverso.

Seja $(n, h) \in N \rtimes H$

Afirmamos que $(\theta(h^{-1})(n^{-1}), h^{-1})$ é o inverso de (n, h)

De fato

$$\begin{aligned}(n, h)(\theta(h^{-1})(n^{-1}), h^{-1}) &= (n \theta(h)(\theta(h^{-1})(n^{-1})), hh^{-1}) = (n \theta(hh^{-1})(n^{-1}), hh^{-1}) = \\ &\quad \uparrow \theta \text{ é homo} \\ &= (n \theta(e_H)(n^{-1}), e_H) = (n \text{id}(n^{-1}), e_H) = (nn^{-1}, e_H) = (e_N, e_H).\end{aligned}$$

E

$$\begin{aligned}(\theta(h^{-1})(n^{-1}), h^{-1})(n, h) &= (\theta(h^{-1})(n^{-1})\theta(h^{-1})(n), h^{-1}h) = (\theta(h^{-1})(n^{-1}n), h^{-1}h) = \\ &\quad \uparrow \theta(h^{-1}) \text{ é homo} \\ &= (\theta(h^{-1})(e_N), e_H) = (e_N, e_H).\end{aligned}$$

Portanto $\theta(h^{-1})(n^{-1})$ é o inverso de (n, h) .

Com essas 3 propriedades, $N \rtimes_{\theta} H$ é grupo.

(d) Mostre que $N^* = \{(n, e) \in N \rtimes_{\theta} H : n \in N\}$ é um subgrupo normal de $N \rtimes_{\theta} H$ e que $N \rtimes_{\theta} H$ é o produto semidireto interno de N^* por H^* .

Vamos mostrar que N^* é subgrupo normal de $N \rtimes_{\theta} H$:

Sejam $(n, e) \in N^*$ e $(n_1, h) \in N \rtimes_{\theta} H$ quaisquer.

Então

$$\begin{aligned}(n_1, h)(n, e)(n_1, h)^{-1} &= (n_1 \theta(h)(n), h e)(n_1, h)^{-1} = \\ &= (n_1 \theta(h)(n), h)(\theta(h^{-1})(n_1^{-1}), h^{-1}) = \\ &= (n_1 \theta(h)(n) \theta(h)(\theta(h^{-1})(n_1^{-1})), hh^{-1}) = \\ &= (\underbrace{n_1 \theta(h)(n \theta(h^{-1})(n_1^{-1}))}_{\in N}, e) \in N^*\end{aligned}$$

Portanto N^* é normal.

Vamos mostrar que $N \rtimes_{\theta} H$ é produto semidireto interno de N^* por H^* .

Já temos que

$$(i) \quad N^* \triangleleft N \rtimes_{\theta} H$$

Vamos mostrar

$$(ii) \quad N^* H^* = N \rtimes_{\theta} H$$

$$(\subseteq) \text{ Seja } (n, e) \cdot (e, h) \in N^* H^*.$$

Então

$$(n, e) \cdot (e, h) = (n \theta(e)(e), eh) = (n, h) \in N \rtimes_{\theta} H.$$

$$(\supseteq) \text{ Seja } (n, h) \in N \rtimes_{\theta} H$$

Então

$$(n, h) = (n, e) \cdot (e, h) \quad (\text{demonstrado acima})$$

$$\text{logo } (n, h) \in N^* H^*$$

$$\text{Portanto } N^* H^* = N \rtimes_{\theta} H$$

Agora resta mostrar que

$$(iii) \quad N^* \cap H^* = \{e, e\}$$

Mas isso vem direto da definição de N^* e H^* .

Portanto, como (i), (ii) e (iii) são satisfeitos, então $N \rtimes_{\theta} H$ é produto semidireto interno de N^* e H^* .

(e) Mostre que se G é o produto semidireto interno de N por H , então

$$G \cong N \rtimes_{\theta} H.$$

Pelo item (a), temos que qualquer $g \in G$ pode ser expresso de maneira única na forma nh , com $n \in N$, $h \in H$.

Então definimos

$$\varphi: G \rightarrow N \rtimes_\theta H$$

$$g = nh \mapsto (n, h)$$

Temos que φ está bem definido pois n, h são únicos.

Vamos mostrar que φ é homomorfismo:

Sejam $g_1, g_2 \in G$, com $g_1 = n_1 h_1$, $g_2 = n_2 h_2$ para $n_1, n_2 \in N$, $h_1, h_2 \in H$, então

$$g_1 g_2 = n_1 h_1 n_2 h_2 = n_1 h_1 n_2 (h_1^{-1} h_1) h_2 = n_1 (h_1 n_2 h_1^{-1}) h_1 h_2$$

Note que $n_1 (h_1 n_2 h_1^{-1}) \in N$, pois $N \triangleleft G$.

Logo

$$\begin{aligned}\varphi(g_1 g_2) &= \varphi((n_1 h_1 n_2 h_1^{-1}) h_1 h_2) = (n_1 h_1 n_2 h_1^{-1}, h_1 h_2) = (n_1 \theta(h_1)(n_2), h_1 h_2) \\ &= (n_1, h_1) \cdot (n_2, h_2) = \varphi(g_1) \cdot \varphi(g_2)\end{aligned}$$

Logo φ é homomorfismo.

E é bijetor por causa da unicidade de n, h , isto é,

φ é injetor:

Sejam g_1, g_2 tais que $\varphi(g_1) = \varphi(g_2)$ então, seja $(n, h) = \varphi(g_1) = \varphi(g_2)$

temos

$$g_1 = nh = g_2.$$

φ é sobrejetor:

Seja $(n, h) \in N \rtimes_\theta H$, então existe $g = nh \in G$ tal que

$$(n, h) = \varphi(g).$$

Portanto φ é um isomorfismo e

$$G \cong N \rtimes H.$$

(f) Mostre que o grupo diedral D_n é um produto semidireto de um grupo cíclico de ordem n por um grupo cíclico de ordem 2.

Podemos definir o grupo de rotações de um poliedro regular de n lados como R_n .

Temos que $R_n \cong C_n$ (cíclico de ordem n)

Pois temos n rotações, com a n -ésima sendo a identidade.

Depois, podemos definir um grupo T_2 de uma translação em alguma determinada direção

Isto é se $D_n = \{id, \sigma, \sigma^2, \dots, \sigma^{n-1}, \tau, \sigma\tau, \dots, \sigma^{n-1}\tau\}$

Então $R_n = \{id, \sigma, \dots, \sigma^{n-1}\} \cong C_n$

e $T_2 = \{id, \tau\} \cong C_2$

Então, temos que

(i) $R_n \triangleleft D_n$, pois $\tau\sigma\tau^{-1} \in R_n \quad \forall \tau \in D_n$

(ii) $D_n = R_n T_2$ (direto da definição de D_n)

(iii) $R_n \cap T_2 = \{id\}$

Logo, pelo item e), tomando θ igual ao item b), então

$$D_n \cong R_n \rtimes T_2 \cong C_n \rtimes C_2.$$

□